

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CORRELAÇÃO COM A FUNÇÃO SEXUAL DE PACIENTES COM ENDOMETRIOSE

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1^a edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

PEIXOTO; Geísa Ferreira Gomes ¹, CASTRO; Stephany Ellen de ², SOUSA; Giovana Marina Lucena de ³, SILVA; Amanda Madureira Silva ⁴, PICANÇO; Liz Rodrigues ⁵, BEZERRA; Leonardo Robson Pinheiro Sobreira ⁶

RESUMO

A endometriose é uma doença caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina que afeta mulheres em idade reprodutiva e tem como principal queixa a dor pélvica persistente, o que gera impactos negativos sobre a qualidade de vida da mulher e função sexual. O estudo objetivou avaliar o efeito da endometriose sobre a qualidade de vida e sua correlação com a função sexual em mulheres acometidas pela doença. Estudo observacional, exploratório, do tipo transversal, descritivo, quantitativo e analítico, desenvolvido com 63 pacientes com média de 35 anos e com diagnóstico histopatológico de endometriose profunda da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, CEP (nº1.387.693), de 03/2016 a 10/2019. Foram aplicados os seguintes questionários: *Form Health Survey (SF-36)*, *Endometriosis Health Profile (EHP-30)* e *Female Sexual Function Index (FSFI)*. Estatísticas descritivas e correlações entre tais questionários foram avaliadas. Utilizou-se o *Statistical Package for Social Sciences* e os índices Dunn, Davies-Bouldin e Calinski-Harabasz e o método de Silhueta para identificar a presença de perfis de pacientes e avaliar os fatores que discriminam melhor a qualidade de vida e a função sexual. O SF-36 apresentou correlação negativa ($p=0,022$) entre paridade e o domínio aspectos físicos e positiva entre dispaurenia e o domínio dor ($p=0,043$). Para o domínio de controle e impotência do EHP30, houve correlação positiva com Escala Visual Analógica da dor ($p=0,031$). Em relação ao FSFI, a idade apresentou correlação positiva os domínios aspectos excitação ($p=0,05$) e dor ($p=0,033$). Ao relacionar o SF-36 com EHP30, obteve-se a correlação negativa entre o domínio de capacidade funcional e o módulo de dor do EHP30 ($p=0,017$), controle e impotência ($p=0,034$) e o domínio bem estar com domínio de aspectos sociais ($p=0,048$). Quando correlacionados os domínios dos questionários SF36 e do FSFI, domínio de dor correlaciona-se com os domínios de desejo ($p=0,027$), lubrificação ($p=0,016$), satisfação ($p=0,029$) e pontuação total do FSFI ($p=0,015$) de forma positiva. Capacidade funcional com o domínio orgasmo ($p=0,034$) e pontuação total do FSFI ($p=0,038$) também apresenta correlação positiva. EHP30 em relação ao FSFI apresentou correlação positiva com o domínio auto imagem em relação ao domínio orgasmo ($p=0,025$). Para os índices Dunn, Davies-Bouldin e Calinski-Harabasz e o método de Silhueta, todos apresentaram uma forte convergência para a escolha de dois subgrupos de pacientes entre todas as pacientes, destacando-se os domínios do FSFI como mais relevantes para o agrupamento destas pacientes. Verificou-se, portanto, que as pacientes com endometriose têm redução na qualidade de vida e da função sexual.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher, Dor pélvica crônica, Sexualidade

¹ Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

² Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

³ Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

⁴ Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

⁵ Universidade Federal do Ceará, lizpicanco@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Ceará, leonardobezeragineco@gmail.com